

NOME DO PROJETO: CRAS NO MEU BAIRRO

DESCRIÇÃO:

O presente projeto busca, implementar uma sistemática de intervenção nos territórios de abrangência do CRAS Central, no que se refere a Ações Comunitárias, de acordo com as orientações do MDS. AS ações Comunitárias:

São ações de caráter coletivo, voltadas para a dinamização das relações no território. Possuem escopo maior que as oficinas com famílias, por mobilizar um número maior de participantes, e devem agregar diferentes grupos do território a partir do estabelecimento de um objetivo comum. (Orientações Técnicas do PAIF, p.37)

As ações comunitárias, são espaços de disseminação de informações sobre direitos sociais, o que fortalece a comunidade que se apropria do conhecimento sobre a rede municipal, como propicia o protagonismo, oportunizando o fortalecimento dos vínculos daquele território socioespacial.

Constituem objetivos das ações comunitárias do PAIF: promover a comunicação comunitária, a mobilização social e o protagonismo da comunidade; fortalecer os vínculos entre as diversas famílias do território, desenvolver a sociabilidade, o sentimento de coletividade e a organização comunitária – por meio, principalmente, do estímulo à participação cidadã.

Desta forma a realização das atividades buscam além de propiciar espaço de construção de conhecimento e fortalecimento da protagonismo e cidadania, ressignificar aquele território, muitas vezes vivido no contexto de segregação socio espacial, uma vez que, possui a oferta de serviços e lazer comprometidos.

A Ação Comunitária será dividida em 03 etapas, sendo estas: pré-Evento, Evento e pós Evento.

A etapa 1- Pré-Ação Comunitária CRAS no Bairro destina-se ao levantamento de informações, demandas, desproteções identificadas pela rede de serviços que atendem aquela localidade, assim como identificação de espaços que possam sediar o evento; Nesta etapa ainda será realizado encaminhamento documental para os setores responsáveis, a fim de promover a instalação de infraestrutura necessária, como internet, água, luz, abrigo, transito, entre outros que se fizerem necessários.

A etapa 2- Ação Comunitária CRAS no Bairro , consiste na realização da Ação Comunitária, em dia a ser definido pela equipe, provavelmente em um sábado, que possibilitará a participação da população, o evento ocorrerá nos períodos da manhã e tarde, com duração de 06 horas diária, em pelo menos 02 macro territórios. Será ofertados os seguintes serviços, podendo ser ampliado de acordo com interesse da Diretoria Geral de Assistência e ou da Prefeitura Municipal.

-

A Etapa 03- Pós Ação Comunitária, se destina ao acompanhamento e intervenções com as famílias identificadas através da Ação, assim como visitas domiciliares e realização de parcerias com os equipamentos dos locais atendidos; Reunião da equipe participante e da rede para mensuração das informações colhidas e aplicação de instrumental de avaliação. Prestação de contas da Ação Comunitária.

OBJETIVO PRINCIPAL: - Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;

- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, contribuindo para a inserção das famílias na rede de proteção social de assistência social;
- Promover acesso aos demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos;
- Apoiar famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários

ÁREA DE APLICAÇÃO: Socioassistenciais

LOCALIZAÇÃO: Capinzal e Ribeirão de Registro

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 300

BENEFÍCIOS LOCAIS: Desta forma, o presente projeto busca, difundir as ações do CRAS nos bairros rurais e mais distantes da sede, assim como assegurar a oferta dos serviços locais, conforme estabelece a Política Nacional de Assistência Social de 2004. Prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada. Deverão incluir as pessoas com deficiência e ser organizados em rede, de modo a inseri-las nas diversas ações ofertadas. (PNAS, 2004. p.34) A realização das ações descentralizadas é uma forma de aproximação com as comunidades mais afastadas na sede do CRAS Central, proporcionando o fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e com a equipe do CRAS Central.

RESULTADOS ESPERADOS: alcançar os usuários invisíveis, que por algum motivo não conseguem ter acesso e conhecimento enquanto aos direitos, serviços, programas e projetos

PROBLEMA A SER SANADO: O CRAS Central é o equipamento primário de Assistência Social, isto é, é porta de entrada para atendimento ao público na Política Pública de Assistência Social. Os objetivos dos serviços socioassistenciais, neste equipamento, são prevenir situações de risco pessoal e social, violações de direitos e situações de violência, assim como fortalecer os vínculos familiares e comunitários. No município existem 06 unidades, sendo o CRAS Central o equipamento que possui maior área de abrangência, sendo 32 bairros, urbanos e rurais: Alay Correa, Boa Vista Rio, Boa Vista Estrada, Cheia Grande, Capinzal, Cecap, Centro, Indaiatira, Jardim Caiçara I, Jardim Caiçara II, Jardim Vitória, Jd. Hatori I, Jardim Hatori II, Ipanema, Leblon, Quilombo, Jd. Paulista, Jd. Planalto, Jd. Primavera, Jd. São Conrado, Jd. São Matheus, Jd. Valery, Jd. Ypê, Raposa, Ribeirão de Registro, Serrinha, Vila Fatima, Vila Nova Ribeira (Budista), Vila Romão I, Vila Romão II, Vila São Francisco, Vila São Nicolau, Vila Tupi e Xangrilá; Diante da extensão territorial ampla, identificamos a necessidade da realização de ações descentralizadas nos bairros mais distantes, a fim de alcançar o público invisível da política de Assistência, isto é, aquele que pela dificuldade de acesso a cidade não consegue participar de atividades desenvolvidas, tendo as suas demandas atendidas pontualmente ou não tendo suprida a sua necessidade de atendimento social.

CUSTO TOTAL DO PROJETO: 50000

ORIGEM DO RECURSO: Recurso proveniente do Orçamento Participativo (Fonte 1)

CUSTOS DO PROJETO:

Gêneros Alimentícios (descrever itens)

Armarinhos (Oficina de Artesanato)

Descrever itens

Brinquedos (bolas, jogos, bambolê, entre outros)

Lápis de cor, canetinhas, giz de cera, tintas guache

Fogão portátil a gás

Forno portátil a gás

Botijão de gás portátil 2 kg

Mesa de camping dobrável (1,80m)

Cama elástica (3 m) até 180 kg

Piscina de bolinha (2mx2 m)

Aquisição de tenda piramidal 4x4

Caixa de Som com 02 microfones (profissional)

Locação de Sonorização

Divulgação: carro de som

Aquisição de faixas de divulgação

Kit lanches (600 unidades)

300 por Ação

Serviço de Pipoca (300 unidades)

Serviço de Algodão Doces (300 unidades)

Locação de ônibus para deslocamento da população

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO: Resumo Aplicação Financeira

Valor investido R\$

Serviços de Terceiros	13.800,00
Material Permanente	26.200,00
Material de Consumo	10.000,00



Valor Total 50.000,00

FOTOS:

INFORMAÇÕES

https://drive.google.com/open?id=1EzlwaWLqvgSkIUMTn_luIIL2Qwdo6LoN

EXTRAS: